



Negociações com a Fenaban começam na quarta (22) e segunda (27)

Sindicato convoca categoria a estar mobilizada na defesa dos direitos, empregos e renovação da Convenção Coletiva de Trabalho



Foto: Nando Neves

NAS RUAS E NAS REDES - O presidente do Sindicato José Ferreira (D) convoca os bancários e bancárias do Rio a participarem das atividades da campanha nacional da categoria 2022

A Campanha Nacional Unificada dos bancários e bancárias começou oficialmente na quarta-feira passada, 15 de junho, com a entrega da pauta de reivindicações pelo movimento sindical à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na sede patronal, em São Paulo. As pautas específicas para os acordos coletivos também já estão em mãos dos bancos públicos e privados.

A primeira rodada de negociação com os bancos começa nesta quarta-feira (22) e na próxima segunda-feira (27), acontece a segunda reunião. A data-base da categoria é 1º de setembro. A pauta de reivindicações foi definida na 24ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 10 a 12 de junho, também na capital paulista, levando em consideração também a consulta nacional.

A renovação da Convenção

Principais reivindicações

- Aumento real de 5% (INPC +5%)
- Garantia dos empregos
- Tíquetes refeição e alimentação no valor de um salário mínimo: R\$1.212
- Direitos também para trabalhadores em home office
- Acompanhamento dos bancários com sequelas da covid-19
- Piso salarial: R\$6.535,40 (salário mínimo segundo o Dieese)
- PLR: três salários + adicional de R\$ 12.887,04 reajustada pelo INPC com 5% de ganho real
- Fim das metas abusivas
- Combate ao assédio moral

Calendário de Negociações

- Junho: 22 e 27
- Julho: 6, 22 e 28
- Agosto: 1, 3, 8, 11, 15, 18, 19, 20, 22, 23 e 24

Coletiva de Trabalho da categoria, única com alcance nacional, é uma das prioridades deste ano.

“Comemoramos em 2022 os 30 anos de nossa Convenção Coletiva e precisamos garantir a sua renovação para proteger direitos históricos, como a jornada de oito horas com repouso remunerado nos finais de semana, aumento real de salários, PLR, uma valorização ainda maior dos tíquetes refeição e alimentação em função dos altos custos da alimentação e incluir novos itens como as garantias para quem permanecer no home office e oferecer assistência e acompanhamento para os trabalhadores que sofrem com algum tipo de sequelas da covid-19. É com unidade e mobilização que poderemos ter uma campanha salarial vitoriosa”, disse o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Novas datas do curso



A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato informa que o curso de Paternidade Responsável, necessário para o bancário que vai ser pai obter a licença paternidade ampliada, terá novas datas, dias 23 e 24 de agosto e será realizado por meio exclusivamente presencial. Para se inscrever é necessário enviar nome completo, número de matrícula sindical, banco e agência onde trabalha, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e email. Mais informações e inscrições pelo email cursopaternidade@bancariosrio.org.br ou pelos telefones 2103-4170/4165.

Editais de Assembléia Geral Ordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502 - 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios empregados das instituições financeiras representados pela entidade, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 28 de junho de 2022, às 18:00h em primeira convocação e 18:30h em segunda e última convocação, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação dos balanços financeiro e patrimonial relativos ao ano de 2021.

Rio de Janeiro, 21 junho de 2022.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

PROTESTO E GREVE

Funcionários pedem saída de presidente da Funai

Os servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) que atuam em todo o País preparam um ato nacional de greve no órgão, em protesto contra os atos praticados por seu atual presidente, Marcelo Xavier, que é delegado da Polícia Federal. Os trabalhadores pedem a saída de Marcelo do cargo, que fez uma demissão generalizada na Funai e trocou 15 coordenações de áreas da autarquia.

O ato nacional que acontecerá na sede da entidade, em Brasília, e nas coordenações técnicas e regionais de todo o país, nesta quinta-feira (23), às 10h, é também um protesto contra o assassinato do servidor Bruno Pereira e do jornalista Dom Philips, ambos defensores dos indígenas e do meio ambiente. Desde o primeiro dia de desaparecimento de Dom Philips e Bruno Pereira, representantes da Indigenistas Associados (INA) fizeram vigílias em Brasília, para cobrar a reação das autoridades nas buscas.

Causou indignação nas entidades de defesa do meio ambien-



REPERCUSSÃO INTERNACIONAL – Em Londres, ingleses protestam em frente à embaixada do Brasil contra o assassinato de Bruno Pereira e do compatriota Dom Philips

te e dos índios a afirmação da PF, antes da conclusão do inquérito, de que “não houve mandantes” nos crimes.

“A sociedade precisa apoiar para que as investigações cheguem aos mandantes dos crimes e fica difícil acreditar de que os assassinatos não foram encomen-

dados, pois Dom Philips e Bruno Pereira contrariaram muitos interesses de madeireiros, latifundiários e garimpeiros ao defenderem as áreas de preservação ambiental e as terras indígenas”, disse a diretora da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários do Rio, Maria Aparecida Cruz.

Advogado do Sindicato mediará debate sobre Direito do Trabalho e Sindical

O advogado do Sindicato dos Bancários do Rio, Márcio Cordero, será o mediador do debate “Direito do Trabalho e Sindical no Brasil, Espanha e EUA: dialogando sobre avanços e retrocessos”. O evento acontece nesta quarta-feira (22), às 18h, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Avenida Marechal, 150, 9º andar, Centro. Em seguida, às 20h, será a posse da nova diretoria da Comissão Especial de Direito Sindical (CEDS). Participarão do debate o juiz do trabalho, doutorando em Direito do Trabalho pela UERJ, João Renda Leal. A advogada trabalhista Isabela Pimentel, mestra em Direito pela UERJ e a também advogada trabalhista, Érica Pereira Santos, presidenta da Comissão da Justiça do Trabalho da OAB.

Direito do Trabalho e Sindical no Brasil, Espanha e Estados Unidos: Dialogando sobre avanços e retrocessos



João Renda Leal
Juiz do Trabalho, mestre em Direito do Trabalho e doutorando na UERJ



Isabela Pimentel
Advogada Trabalhista, mestra pela UERJ e integrante da CEDS



Érica Pereira Santos
Advogada Trabalhista e Presidente da CJT OAB/RJ

22/06 18:00h

20:00h Posse da nova Diretoria da CEDS

20:30h Tradicional cachorro quente da Comissão

Local: OAB/RJ
Rua Marechal Câmara, 150 - 9º andar



Comissão Especial de Direito Sindical



BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000

JUNTOS CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Caixa já está com a pauta de reivindicações

Na tarde de quarta-feira (15/6) a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) entregou a minuta de reivindicações específicas dos funcionários da Caixa. O coordenador da CEE, Clotário Cardoso, lembrou que tanto a minuta de reivindicações dos bancários de todo país, quanto a específica foram construídas após muito debate nas federações e nos estados e aprovadas no 38º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) e na Conferência Nacional da categoria.

“Hoje é um dia muito importante para os bancários e bancárias. Nós estamos aqui, na mesa de negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) trazendo a minuta de reivindicações dos bancários de todo país, que foi construída após muito debate nas federações e nos estados”, disse.



“Também estamos entregando nossa pauta de reivindicações específicas para a Caixa. Este é um momento de reivindicar, mas também de celebrar a democracia do movimento sindical bancário”, completou.

Rogério Campanate, também integrante da CEE, frisou que a temática, tanto do Congresso da Caixa, quanto dos congressos dos bancos públicos e da 24ª Conferência Nacional dos Bancários foi a

de reconstruir o Brasil que a gente quer. “E para construir a Caixa e o Brasil que a gente quer, os principais caminhos apontados no Conecef foram a unidade na luta e o consenso que vão fortalecer não só a luta da categoria como a dos trabalhadores como um todo e, mais ainda, na mesa de negociação, porque a gente vai se afinar tendo esta unidade”, disse.

Para Eliana Brasil, diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), no decorrer dos últimos anos, houve diversos problemas no pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) e falta de negociações com relação ao teletrabalho que precisam ser resolvidas. “Este é um bom momento para definirmos alguns pontos destas discussões”, disse.

Minuta específica é entregue ao Banco do Brasil

A pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Banco do Brasil, resultado do 33º Congresso Nacional do funcionalismo, foi entregue à direção do banco, na quarta-feira (15), na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo.

“O conjunto de reivindicações foi formulado com a participação das federações de todas as regiões do país. Seu conteúdo inclui desde tratamento igualitário a todos e todas as funcionárias do BB, como os dos bancos incorporados, até percentual de mulheres na mesma proporção da população do BB e saúde mental dos funcionários, como



COMEÇA A CAMPANHA SALARIAL - A pauta de reivindicações dos funcionários do Banco do Brasil já está nas mãos da direção do banco. Agora é hora de ainda mais unidade e mobilização

avaliação psíquica sempre que o trabalhador solicitar, através da Cassi”, resumiu João Fukunaga, coordenador da CEBB (Comissão de Empresas dos Funcionários do BB).

A pauta inclui também cláusulas sobre condições de trabalho, saúde, segurança bancária, teletrabalho e assédio moral, além de questões de raça, gênero e juventude. Os bancários defendem ainda a estatização do BB, que hoje é uma empresa de economia mista, recuperando o papel social dos bancos públicos e combatendo a política privatista do ministro da Economia do governo Bolsonaro, o banqueiro Paulo Guedes.

Sindicato redobra medidas de prevenção à Covid-19

O Sindicato dos Bancários do Rio redobrou seus cuidados em função do aumento do número de casos de Covid-19 no Rio de Janeiro.

“Estamos acompanhando a dose de reforço e retornamos

com o uso de máscaras e distanciamento seguro para os nossos diretores, funcionários e colaboradores, inclusive distribuindo máscaras para bancários e demais visitantes que não as tenham. Além disso, voltamos com

desinfecção periódica feita por empresa especializada e emergencial em casos de alguém positivado”, explicou o Diretor de Administração da entidade, Alexandre Batista.

“Graças à vacinação, que

nunca deveria ter sido retardada, os efeitos das variantes da covid têm sido mais brandos. Continuamos, com todos os cuidados possíveis, em pleno atendimento às demandas da categoria”, concluiu Batista.

DESRESPEITO COMPLETO

Sindicato protesta contra fechamento de última agência do Mercantil no Rio e demissões

COE tenta diálogo com o banco, mas não tem resposta. Direção do Sindicato vai buscar mediação com o MPT para tentar reverter dispensas

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na segunda-feira (20), um protesto contra o fechamento da última agência do Mercantil do Brasil no Município do Rio de Janeiro e mais duas no estado, não sobrando mais nenhuma unidade.

A decisão arbitrária e unilateral da direção do banco surpreendeu funcionários e clientes do banco.

“O Mercantil toma uma decisão irresponsável e arbitrária, demonstrando não ter nenhum compromisso social com seus clientes e os bancários, anunciando o encerramento das atividades no Rio de Janeiro, depois de mais de 50 anos de atuação no estado”, criticou a diretora do Sindicato, Marlene Miranda, que é representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

“Além de frustrar milhares de clientes, deixando-os sem atendimento bancário, o Mercantil ainda demitiu dezenas de funcionários, muitos deles com problemas de saúde e estabilidade provisória de emprego”, acrescenta Marlene, que tentou contato com o banco, mas não obteve resposta. O banco não poupou os dirigentes sindicais como Marlene, que também foram demitidos.

DENÚNCIA AO MPT

O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira criticou a postura arbitrária e injusta do Mercantil com os funcionários e disse que a entidade vai denunciar o caso ao Ministério Público do Trabalho para tentar uma mediação e reverter as



O Sindicato protestou contra a decisão arbitrária da direção do Mercantil e dialogou com os funcionários na agência e numa reunião realizada via Zoom. José Ferreira e Marlene Miranda durante o protesto na agência do BMB



Clientes ficaram indignados com a notícia do fechamento da agência do Mercantil no Rio. Os dirigentes sindicais protestaram



dispensas.

“A decisão unilateral do banco surpreendeu aos funcionários e aos clientes e foi uma total falta de respeito para com os trabalhadores e usuários e à nossa entidade sindical. O banco, inclusive, contraria uma decisão do STF – Supremo Tribunal Federal – tomada no último dia 8 de junho, em que ‘as demissões em massa precisam passar por negociações coletivas com as categorias’. Vamos tentar uma mediação no Ministério Público do Trabalho para buscar a suspensão das demissões, que são irregulares”, disse.

A MENTIRA DO BANCO

O banco mentiu para a população e, segundo denúncias, teria anunciado que haveria apenas “mudança de endereço da filial Rio de Janeiro”, mas simplesmente fechou as portas da instituição no Rio.

A COE tentou contato com o RH do Banco Mercantil para tentar impedir as demissões irregulares e o remanejamento de todos os trabalhadores para unidades em outros estados, a fim de garantir os empregos dos bancários. Até o fechamento desta edição, a direção do banco não havia dado resposta às solicitações do movimento sindical.

A decisão causou ainda mais indignação pelo fato de o Mercantil ter tido um lucro de R\$ 43,8 milhões no quarto trimestre deste ano, uma alta de 9,2% em relação ao mesmo período de 2021, não havendo nenhuma justificativa para as demissões.